

r. 2825

A-682601

Suplemento musical das „Vozes de Petropolis“

N. 7. - 1º de Agosto de 1908.

Hymno da escola

Musica de Pe. João Lehmann

Letra de Belmiro Braga, 1872-1937



—•— TYPOGRAPHIA DA ESCOLA GRATUITA «SÃO JOSÉ» —•—

PETROPOLIS (Rio de Janeiro)

Hymno da escola

Letra de Belmiro Braga

Musica de P.^o João Lehmann

Solo



1. A - pren - da - mos a ler, com - pa -
2. So - mos cé - gos, vi - ve - mos na
3. Quem es - tu - da, nos li - vros pes -
4. Si a lic - ção que se sabe é um al -

Tempo de Marcha

PIANO *f* *mf*

- nhei - ros; Que o sa - ber traz um gozo in - au - di - - to: Ha no
tre - va, Mas o li - vro des - ven - da o ca - mi - nho Que, entre
- qui - za Céos, es - trel - las e ter - ras e mar; Se - ja,
- ge - ma Que se que - bra com gran - de pra - zer, Le - van -



li - vro um thesou - ro: Mi - nei - ros, Re - vol - va - mos o so - lo bem - dito.
flo - res e ri - sos, nos le - va A's pa - ra - gens do a - mor e ca - rinho.
pois, desta Esco - la a di - vi - sa: Es - tu - dar, es - tu - dar, es - tu - dar!
te - mos bem al - to es - te lem - ma: A - pren - der, a - pren - der, a - pren - der!



Côro f

1 - 4 A - pren - der é galgar os me - do - nhos Pre - ci - pi - cios em bus - ca de

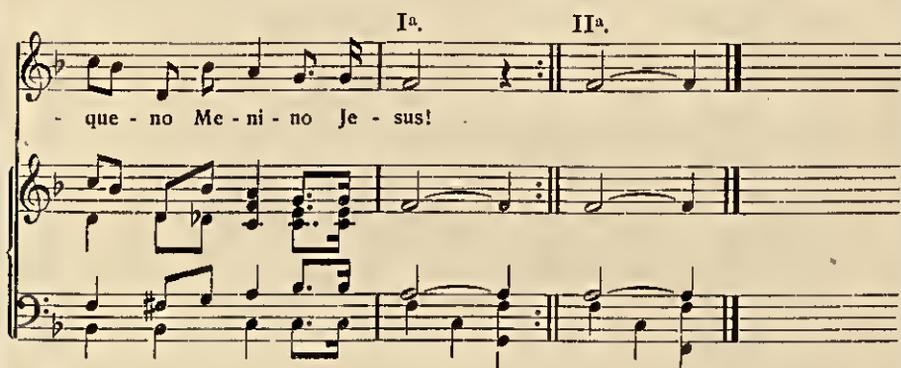


luz, Sob os o - lhos tran - quil - los, ri - so - nhos Do pe -



Ia. IIa.

- que - no Me - ni - no Je - sus!



HYMNO DA ESCOLA

Musica do Rev.^{mo} P.^e João Lehmann

Para gloria dos nossos destinos
Tendes, Patria, a cumprir com dever:
— Desbravar o caminho aos meninos,
Ensinando os meninos a ler.

(Coro) O alfabeto é uma escada ridente
Que nós todos devemos saber
Para vermos alem do *Presente*
Desdobrar-se em clarões o *Porvir*.

Levae, Patria, aos infindos desertos
A instrucção, que illumina e seduz
Aos que voltam os olhos abertos
Para os céos em procura de luz.

O alfabeto é uma escada ridente (etc)

Sereis grande levando as creanças
Para a escola — esse Templo de amor,
Pois as proprias ovelhas tão mausas
Tem seu guia fiel — o pastor.

O alfabeto é uma escada ridente

A instrucção, cujos fins são tão nobres,
Ha de a infancia das trevas salvar:
Pois a escola é pharol para os pobres
Desgraçados perdidos no mar.

O alfabeto é uma escada ridente

Nas creanças, ó Patria, vejamos
Uma planta brotando louçã:
— Cultivae-a, porque dos seus ramos
Penderá vosso pão de amanhã

O alfabeto é uma escada ridente

Patria, um livro as creanças abrindo
Duas azas abertas verão
Em demanda de um céu sempre lindo
A sorrir, de licção em licção.

O alfabeto é uma escada ridente

Apontae as creanças um norte,
Prohibi-as de olhar para atraz:
Se a instrucção torna o braço mais forte,
Torna as almas amigas da paz!

BELMIRO BRAGA

JULHO, 1908